

Santander Obrigações Curto Prazo

Março 2026

Comunicação de Marketing (PUB)

Comentário Mensal

Março foi marcado por um choque energético e inflacionista, na sequência da escalada do conflito no Irão, que originou uma forte reavaliação do risco nos mercados globais. O preço do petróleo registou uma subida acentuada, com o Brent a atingir cerca de 118\$/barril e o WTI 101\$/barril, levando a AIE a libertar 400 milhões de barris. Este movimento teve um impacto imediato nas expectativas de inflação e de política monetária. Nos EUA, as expectativas de inflação subiram para cerca de 3,2% e as *yields* a 10 anos aumentaram 38 pb para 4,32%. A Fed manteve as taxas de juro entre 3,50%-3,75%, mas reviu em baixa as expectativas de cortes futuros. Na Europa, o BCE sinalizou possíveis subidas até ao final do ano, com inflação próxima de 2,6% e crescimento moderado (0,9%). Os mercados acionistas recuaram (S&P500 -5%, STOXX600 -7,5%, Nikkei -12,7%) e o crédito desvalorizou também (IG EUR -2,3%). A dívida pública acompanhou este movimento, refletindo expectativa de subidas de taxas. Nas matérias-primas, destacou-se a valorização do setor energético, enquanto metais como o ouro e a prata registaram quedas. Nas moedas, o dólar valorizou face às principais moedas e as moedas emergentes recuaram.

Num mês marcado por elevada volatilidade, as *yields* registaram uma subida expressiva, enquanto os spreads de crédito evidenciaram um comportamento relativamente mais favorável. As *yields* de curto prazo encerraram o mês a incorporar uma subida das taxas de juro de cerca de 75 pontos base por parte do BCE em 2026. Neste contexto, o fundo terminou o mês com uma correção, em que apenas a componente de crédito de taxa variável contribui favoravelmente. No início do mês, quando as *yields* e os spreads começaram a subir, a gestão aumentou a duração e a exposição a crédito através da rotação de posições: redução de dívida pública e reforço de crédito, sobretudo no segmento com maturidade inferior a 12 meses. No segmento de mais longo prazo, adquiriram dívida pública para aumentar a duração. Durante a segunda metade do mês, venderam principalmente obrigações de taxa variável (FRN) para aumentar a liquidez do fundo. Como resultado, a duração aumentou de 0,73 anos para 0,79 anos, tendo terminado o mês em 0,77 anos.

Este documento foi preparado pela Santander Asset Management, SGOIC, S.A. ("sociedade gestora") e respeita a um ou mais organismos de investimento coletivo em valores mobiliários (OICVM) sob gestão (adiante "produto"), nos termos e de acordo da legislação nacional e europeia aplicáveis, sendo disponibilizado aos seus destinatários com o objetivo específico de avaliação de um investimento um potencial ou pré-existente. Este documento é uma comunicação de marketing (comunicação promocional) e não dispensa a leitura dos respetivos documentos constitutivos: Documento Único ("DU") e Documento de Informação Fundamental ("DIF")/ Informação Fundamental ao Investidor ("IFI"), disponíveis em todos os locais e meios de comercialização, a pedido, e em <https://www.cmmv.pt> e <https://www.santander.pt>, sem quaisquer custos associados. Em momento anterior a qualquer tomada final de decisão de investimento, compras, subscrições ou resgates, consulte o Documento Único e DIF/IFI. O Documento Único e DIF estão disponíveis em língua portuguesa. Este documento é destinado a providenciar informação sumária sobre as principais características do produto e não consiste, seja de que forma um contrato ou informação pré-contratual exigíveis de acordo com a legislação aplicável. A sociedade gestora não assume qualquer responsabilidade por qualquer uso das informações aqui contidas, que não constituem recomendações, aconselhamento/consultoria personalizados, ofertas ou solicitações a compras ou vendas de unidades de participação. Da mesma forma a distribuição deste documento a um cliente ou a um terceiro não deve ser considerada como proposta/oferta de serviços de consultoria/aconselhamento para investimento. O produto descrito no documento pode não se encontrar notificado/registado para comercialização em todos os Estados Membros da UE, de acordo com as regras da comercialização transfronteiriça aplicáveis, podendo a sua comercialização ser descontinuada/terminada em determinadas geografias ou a certos investidores, nos termos da lei e regulamentação nacional e da União Europeia. Não é assegurado que este documento esteja conforme com a legislação/regulamentação referente a comunicações promocionais (marketing) em todos os países em que é comercializado. O produto descrito pode não ser elegível para venda/distribuição em algumas jurisdições ou a determinadas categorias/classes de investidores. O investimento no produto financeiro descrito neste documento, pode estar sujeito a riscos de investimento como: risco de mercado, risco de crédito, o emitente e o risco de contraparte, o risco de liquidez, o risco de investimentos em moeda estrangeira e, quando aplicável, os próprios riscos inerentes ao investimento em mercado emergentes. Adicionalmente, se o produto investir em hedge funds, mercado imobiliário, commodities e private equity, pode ser sujeito a riscos de avaliação e riscos operacionais nesses ativos e mercados, bem como os riscos de fraude decorrente de investimentos em mercados não regulados ou não supervisionados. As performances passadas não constituem garantia de resultados futuros, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco. Informação mais detalhada sobre riscos deve ser consultada no Documento Único e DIF/IFI do produto, de leitura indispensável recomendada aos investidores. A sociedade gestora adverte que esta apresentação contém declarações sobre previsões e estimativas. Tais declarações estão incluídas em várias seções deste documento e incluem, de entre outras, perspetivas relativas a retornos futuros. Embora estas declarações representem a nossa visão sobre expectativas, certos riscos, incertezas e outros fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes das expectativas. Estes fatores incluem (1) situação macroeconómica, diretrizes governamentais e regulatórias, (2) flutuações nos mercados locais e internacionais, nas taxas de câmbio e nas taxas de juro, (3) pressões competitivas, (4) desenvolvimentos tecnológicos, (5) mudanças na posição financeira ou capacidade de crédito dos nossos clientes, devedores e contrapartes. Os fatores de risco e outros fatores-chave indicados anteriormente podem afetar negativamente os resultados e expectativas apresentados em informações passadas, ou que sejam apresentadas no futuro, incluindo aqueles submetidos aos reguladores/entidades de supervisão.

Para mais informação sobre o produto contactar a sociedade gestora, com sede na Rua da Mesquita, 6 – 1070-238 Lisboa – Tel.: +351 210 524 000. O depositário é o Banco Santander Totta, S.A., com sede na Rua do Ouro, n.º 88, 1100-063 Lisboa, que se encontra registado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários como intermediário financeiro desde 29 de julho de 1991. Para informação sobre distribuidores/comercializadores deste OIC consulte o Documento Único (DU) ou o Documento de Informação Fundamental (DIF)/Informação Fundamental ao Investidores (IFI). O auditor do OIC é a BDO & Associados, SROC, Lda., com sede na Avenida da República, n.º 50 – 1.º andar, 1069-211 Lisboa. Qualquer menção a tributação deve ser entendida como estando dependente das circunstâncias específicas de cada investidor, estando sujeita a alterações no futuro. A fiscalidade aplicável ao produto pode ter um impacto na situação fiscal pessoal do investidor. Antes de investir é aconselhável procurar aconselhamento personalizado sobre tributação/fiscalidade. Os investidores podem obter, em língua portuguesa, um resumo dos respetivos direitos, consultando: <https://www.santanderassetmanagement.pt>

As informações contidas neste documento, foram compiladas a partir de fontes consideradas fiáveis, sendo consideradas claras e não suscetíveis de induzir em erro.

© SANTANDER ASSET MANAGEMENT, SGOIC, S.A.